

# Atenção Interdisciplinar em Saúde

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Atenção Interdisciplinar em Saúde

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-761-1 DOI 10.22533/at.ed.611191311  1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.  CDD 362.11068
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA”, UM GRUPO DE SENTIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Marli Kronbauer Maria Cristina Ehlert Sara Gallert Sperling Janice de Fátima Pavan Zanella	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6111913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO SOCIAL NA LUTA PELA SAÚDE EM ARATIBA DENTRO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E CUIDADO	
Marcia Fatima Balen Matte Paulo Antônio Barros Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6111913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SEUS IMPACTOS NOS GASTOS DA SAÚDE PÚBLICA COM O AUMENTO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Joanderson Nunes Cardoso Lorena Alencar Sousa Izadora Soares Pedro Macêdo Sara Beatriz Feitoza Ricardino Lindiane Lopes de Souza Amanda Cristina Araújo Cavalcante Juliana Maria da Silva Mabel Maria Sousa Figueiredo Edglê Pedro de Sousa Filho Uilna Natércia Soares Feitosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6111913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, A VULNERABILIDADE DA MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
Virginia Santos de Camargo Barros Lazzarini Mônica Bimbatti Nogueira Cesar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6111913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
ABSENTEÍSMO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	
Thyciane Tataia Lins de Melo Ana Hévila Marrinho Bezerra Larisse Souza Cerqueira Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura Adriana Kirley Santiago Monteiro Laís Moreira Alves de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6111913115</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 56**

**APLICAÇÃO DO PRIMARY CARE ASSESSMENT TOOL (PCATool-BRASIL) EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA**

Edenilson Cavalcante Santos  
Jória Viana Guerreiro  
Nemório Rodrigues Alves  
Hugo Ricardo Torres da Silva  
Eclésio Cavalcante Santos  
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.6111913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 68**

**ARBOVIROSES: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Jéssica Milena Moura Neves  
Barbara Santos Accioly Calumby  
Anna Rasifa Soares Albuquerque  
Angela Nascimento da Silva  
Ruth Brito Costa  
Thaís Cristine Lopes Pinheiro  
Chiara de Aquino Leão  
Josiel de Sousa Ferreira  
Deyna Francelia Andrade Próspero  
Vanessa Soares Rocha da Silva  
Luiz Fernando Pereira de Sá  
Ionara da Costa Castro  
Maria Bianca Nunes de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.6111913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DE UM POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lindalva Alves de Oliveira  
Silvio Henrique Carvalho Reis  
Roslanny Kelly Cipriano de Oliveira  
Mauro Sérgio Mendes Dantas  
Elizama Costa dos Santos Sousa  
Tatyanne Silva Rodrigues  
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães  
Nayana da Rocha  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo  
Nelson Jorge Carvalho Batista

**DOI 10.22533/at.ed.6111913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 91**

**AS PRINCIPAIS BARREIRAS RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Railana Ferreira Martins  
Carla Araújo Bastos Teixeira  
Isabella Cristina Cunha Carneiro  
Janine Silva Ribeiro Godoy  
Ariadne Siqueira de Araujo Gordon

Juliana Ramos Pereira  
Adriana Ramos Leite Matalobos  
Rômulo Dayan Camelo Salgado  
Ildjane Teixeira Moraes da Luz  
Janildes Maria Silva Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.6111913119**

**CAPÍTULO 10 ..... 102**

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LARVA MIGRANS CUTÂNEA**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Juliana de Araújo Barros  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Andressa Gislanny Nunes Silva  
Angela Nascimento da Silva  
Alex Vandro Silva de Oliveira  
Rayani Reinalda Xavier Dias  
Pedro Henrique Ferreira Monteiro  
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho  
Ramon Carvalho Campos  
Isis Dennisy de Freitas Florêncio  
Ionara da Costa Castro  
José Alberto Lima Carneiro  
Maria Bianca Nunes de Albuquerque  
Elziabeth Christina Silva Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.61119131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

**ASPECTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Johnata da Cruz Matos  
Sílvia Maria Ferreira Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.61119131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 122**

**ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jéssica Cyntia Menezes Pitombeira  
Sanmera Sayonara Gomes Duarte  
Antônia Aline Araújo Rodrigues  
Maria Isabelle Cabral de Queiroz  
Maryana Monteiro Farias  
Aline Almeida da Silva  
Celso Lourenço de Arruda Neto  
Cristiano Silva da Costa  
Ana Ilmara Almeida Maciel  
Francisca Alcina Barbosa de Oliveira  
Cleber de Sousa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.61119131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 134**

**ASSOCIAÇÃO DA *HELICOBACTER PYLORI* E O CÂNCER NO ESTÔMAGO**

Lenara Pereira Mota  
Hyan Ribeiro da Silva  
Camilla Ribeiro Martins Borges

Nayane Braga de Sousa  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo  
Talita de Arêa Santos  
Raissa Kelly Lopes da Silva  
Luis Gustavo Oliveira Coelho  
Mércia da Silva Sousa  
Isabella Nunes Veloso  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Natália Monteiro Pessoa  
Thayz Ferreira Lima Moraes  
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques

**DOI 10.22533/at.ed.61119131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 141**

**ASSOCIATION BETWEEN CHRONIC PERIODONTITIS AND SERUM ALBUMIN:  
LITERATURE REVIEW**

Walder Jansen de Mello Lobão  
Vandilson Pinheiro Rodrigues  
José Eduardo Batista  
Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira  
Antonio Luiz Amaral Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.61119131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 152**

**SÍNDROME URÊMICA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Luciano de Oliveira Siqueira  
Augusto Poloniato Gelain  
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grando

**DOI 10.22533/at.ed.61119131115**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

**BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DEPRESSÃO**

Iara Nadine Vieira da Paz Silva  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Samara Cristina Dos Reis Nascimento  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Elivelton Sousa Montelo  
Elielma Ferreira Leite  
Maria Janaina Oliveira Sousa  
Denize Evanne Lima Damacena  
Maria Divina dos Santos Borges Farias  
Gabriel Barbosa Câmara  
Erika dos Santos Pinheiro  
Jordan Da Silva Soeiro  
Luana Ribeiro dos Anjos  
Natanael Damacena Sousa  
Woodyson Welson Barros da Silva Batista

**DOI 10.22533/at.ed.61119131116**

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>170</b>
BENEFÍCIOS DO TESTE DA ORELHINHA E AS SINALIZAÇÕES DOS POSSÍVEIS PROBLEMAS QUE PODEM SER DETECTADOS COM A PERDA AUDITIVA	
Ingrid Carlos Gomes Ilma Alessandra Lima Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>179</b>
BIÓPSIA LÍQUIDA NA CONDUTA E PROGNÓSTICO DA MUTAÇÃO T790M DO EFGR DO CPNPC COM RESISTÊNCIA A TKI	
Pedro Hidekatsu Melo Esaki Rodrigo Bovolín de Medeiros Rodrigo Siguenza Saquicela Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim Willyclay Jordan dos Santos Borges João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro João Paulo Cavalcante Roriz Teixeira Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>185</b>
COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES NA DINÂMICA FAMILIAR DO INDIVÍDUO PORTADOR DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jurcelene de Sousa Sena Carla Araújo Bastos Teixeira Isabella Cristina Cunha Carneiro Janine Silva Ribeiro Godoy Ariadne Siqueira de Araujo Gordon Juliana Ramos Pereira Adriana Ramos Leite Matalobos Rômulo Dayan Camelo Salgado Paula Alexandra Trindade Mota Janildes Maria Silva Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>197</b>
COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Manoela Lais Pereira Nolêto Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>206</b>
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE	
Mônica de Oliveira Santos Mayara Tobias da Costa Pires Mônica Santiago Barbosa Carla Afonso da Silva Bitencourt Braga Aroldo Vieira de Moraes Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131121</b>	

**CAPÍTULO 22 ..... 216**

**CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM BLOG COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José De Siqueira Amorim Júnior  
Diego Rodrigues Ponciano  
Fernanda Nascimento Severo  
Francisco Arlysson Da Silva Veríssimo  
Rosa Maria Sobreira De Sousa  
Tobias Júnior Do Bomfim Ferreira  
Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos  
Paola Gondim Calvasina

**DOI 10.22533/at.ed.61119131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 220**

**DENGUE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Cássio Almeida de Sousa  
Tacyana Pires de Carvalho Costa  
Juciara Carvalho de Oliveira  
Rai Pablo Sousa de Aguiar  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Marcio Marinho Magalhães  
Myllena Maria Tomaz Caracas  
João Pedro da Silva Franco  
Érika Maria Marques Bacelar  
Pablo Rafael Araújo Lima  
Ramon Freitas Silva  
Camylla Layanny Soares Lima  
Pedro Igor Barros Santos  
Mariana Dantas Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.61119131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 229**

**EFEITO DO MÉTODO PILATES DURANTE PERÍODO GESTACIONAL**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Sheila Ruth Da Silva Campelo  
Osmar Ferreira da Silva Filho  
João Victor de Sousa Costa  
Abimael de Carvalho  
William Gomes Silva  
Antônio filho Alves Rodrigues  
Eulália Caroline de Sousa Santos Fonseca  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Marcio Marinho Magalhães  
Ana Adélya Alves Costa  
Gabriel Gardhel Costa Araujo  
Ranyele Lira da Silva  
Adryele Jacó de Sousa  
Fernando Ribeiro Castro

**DOI 10.22533/at.ed.61119131124**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>237</b>
<b>TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: ANÁLISE DO ACOLHIMENTO ÀS GESTANTES NA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV</b>	
Ana Rita Santos de Lima Diego Figueiredo Nóbrega Rodrigo Neves-Silva Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa Kristiana Cerqueira Mousinho Giane Meyre de Assis Aquilino Maria Suzymille de Sandes Filho Ednar do Nascimento Coimbra Melo Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque Natanael Barbosa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>248</b>
<b>USOS CONTRASTANTES DE PLANTAS MEDICINAIS POR JOVENS E IDOSOS NO CONTROLE DE DISTÚRBIOS NERVOSOS</b>	
Wesley Rick Cordeiro de Lima Maria Clara Inácio de Sá Carla Caroline Gonçalves do Nascimento Leonidas Lima da Silva Filho Tarcio Correia de Campos Tatiane Gomes Calaça Menezes Lidiany da Paixão Siqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131126</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>259</b>
<b>POTENCIALIDADES &amp; LIMITAÇÕES DA/O ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO NASF-AB: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Taís Nogueira Gomes Juliane dos Santos Almeida Angélica da Silva Calefano Isadora Lucena Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.61119131127</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>270</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>271</b>

## COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Manoela Lais Pereira Nolêto**

Universidade Estadual do Piauí

Teresina – Piauí

**Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa**

Universidade Estadual do Piauí

Teresina – Piauí

**RESUMO:** Diante de uma doença que ameaça a vida, os Cuidados Paliativos (CP) apresentam-se como medidas de conforto com objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. Considerando o início dos CP desde o momento do diagnóstico de uma doença grave até a fase final da vida, a fim de desfazer a ideia de que ao receber CP signifique que não haja mais nada a fazer pela pessoa. Objetivo: Revisar na literatura artigos que visem discutir a compreensão sobre CP na percepção de estudantes da área da saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica a respeito da compreensão sobre CP na percepção de estudantes da área da saúde. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE e SCIELO, delimitados os seguintes descritores: Cuidados paliativos; Comunicação; Educação Superior. Selecionou-se artigos e revistas científicas contendo informações relevantes a compreensão sobre CP na percepção de estudantes das seguintes áreas da saúde: medicina, enfermagem, fisioterapia e psicologia,

publicados entre os anos de 2012 a 2018. Resultados: Nove artigos foram selecionados para revisão após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. O público mais estudado foram os estudantes de medicina, seguido de enfermagem, por último, os estudantes de fisioterapia e psicologia. Quanto ao tipo de estudo, 55,5% dos artigos se tratam de pesquisas qualitativas e 44,5% são pesquisas quantitativas. Conclusão: A compreensão sobre CP na percepção de estudantes da área da saúde ainda é deficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos. Comunicação. Educação Superior.

### UNDERSTANDING PALLIATIVE CARE IN THE PERCEPTION OF HEALTH STUDENTS: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** In the face of a life-threatening illness, Palliative Care (CP) presents as comfort measures to improve the quality of life of patients and their families. The onset of PCs from the time of diagnosis of a serious illness is a final phase of life, in order to undo the idea of what a challenge is. Objective: To review the literature on the consultation on CP in the area of health perception. Methodology: This is a bibliographical review about the respect for CP in the perception of students in the health area. The databases used were: LILACS, MEDLINE

and SCIELO, delimited by the descriptors: Palliative care; Communication; College education. More articles and scientific journals with more information are applied on the health area: medicine, nursing, physiotherapy and psychology, between 2012 and 2018. Results: Nine articles were selected for review after application of the inclusion and exclusion criteria. The most studied public were medical students, followed by nursing, lastly the students of physiotherapy and psychology. Regarding the type of study, 55.5% of the articles are qualitative research and 44.5% are quantitative research. Conclusion: The understanding of CP in the perception of students in the health area is still deficient.

**KEYWORDS:** Palliative care. Communication. College education

## 1 | INTRODUÇÃO

Diante de uma doença que ameaça a vida, os Cuidados Paliativos (CP) apresentam-se como medidas de conforto promovidas por uma equipe multidisciplinar, com objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação correta e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002).

Historicamente, a prática dos cuidados paliativos tem suas primeiras citações no século IV, quando se relembra os *hospices* que eram locais criados por religiosos com intuito de cuidar dos doentes que estavam morrendo (MORAES, 2010). Com o passar dos anos, em diferentes partes do mundo, foram surgindo outras organizações como essas (PESSINI, 2003). Aproximadamente, 115 países possuem serviços de cuidados paliativos com diferentes níveis de desenvolvimento (WRIGHT et al, 2008).

No Brasil, as iniciativas voltadas aos cuidados paliativos passaram a existir na década de 70, mas somente a partir dos anos 90 apareceram os primeiros serviços especializados de fato. O objetivo era assessorar o paciente, ajudando-o a tolerar da melhor forma o tratamento e manter o controle de suas emoções durante uma doença que não tinha perspectiva de cura (PESSINI, 2003). Mesmo com um atraso de duas décadas, quando comparado com países mais desenvolvidos, começou-se a implantar os serviços de cuidados paliativos, principalmente pelos médicos e líderes do SUS, o Sistema de Saúde (RODRIGUES, 2005).

Frente às controvérsias, os pacientes “fora de possibilidade de cura”, amontoam-se em hospitais, quase sempre recebendo cuidados inadequados, focados na tentativa de cura, por meio de métodos invasivos e de alta tecnologia. Essas abordagens, ora insuficientes, ora exageradas e desnecessárias, quase sempre ignoram o sofrimento e são incapazes, por falta de conhecimento adequado, de tratar os sintomas mais prevalentes, sendo o principal sintoma e o mais dramático, a dor (ANCP, 2012).

Em esclarecimento, deve-se levar em consideração o início dos cuidados paliativos desde o momento do diagnóstico de uma doença grave até a fase final

da vida (HALL et.al., 2011), a fim de desfazer a ideia de que ao receber cuidados paliativos signifique que não haja mais nada a fazer pela pessoa, pelo contrário, há medidas e intervenções precoces que fortalecem a compreensão da doença e participação no cuidado (ANCP, 2017).

Portanto, torna-se necessário planejar opções mais humanizadas e individualizadas a fim de ajudar o paciente a se adaptar às mudanças estabelecidas pelo agravamento de uma doença cujas alternativas de tratamento de cura acabaram ou não possuem mais efetividade. Para isso, os profissionais precisam de uma formação prévia, tendo assim um bom conhecimento sobre cuidados paliativos (FRIZZO et al, 2013).

De acordo com o que foi apresentado acima, surgiu a seguinte pergunta: “Qual a compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes da área da saúde?”. A execução dessa pesquisa oportunizará à comunidade acadêmica uma reflexão acerca do tema e apontará a importância da discussão em grade curricular. Além disso, a fim de esclarecer sobre o que são cuidados paliativos e estratégias de comunicação interpessoal, com o propósito de estimular o aprofundamento de conhecimento e reflexões em suas abordagens. Portanto, o estudo teve como objetivo Revisar na literatura artigos que visem discutir a compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes da área da saúde.

## 2 | METODOLOGIA

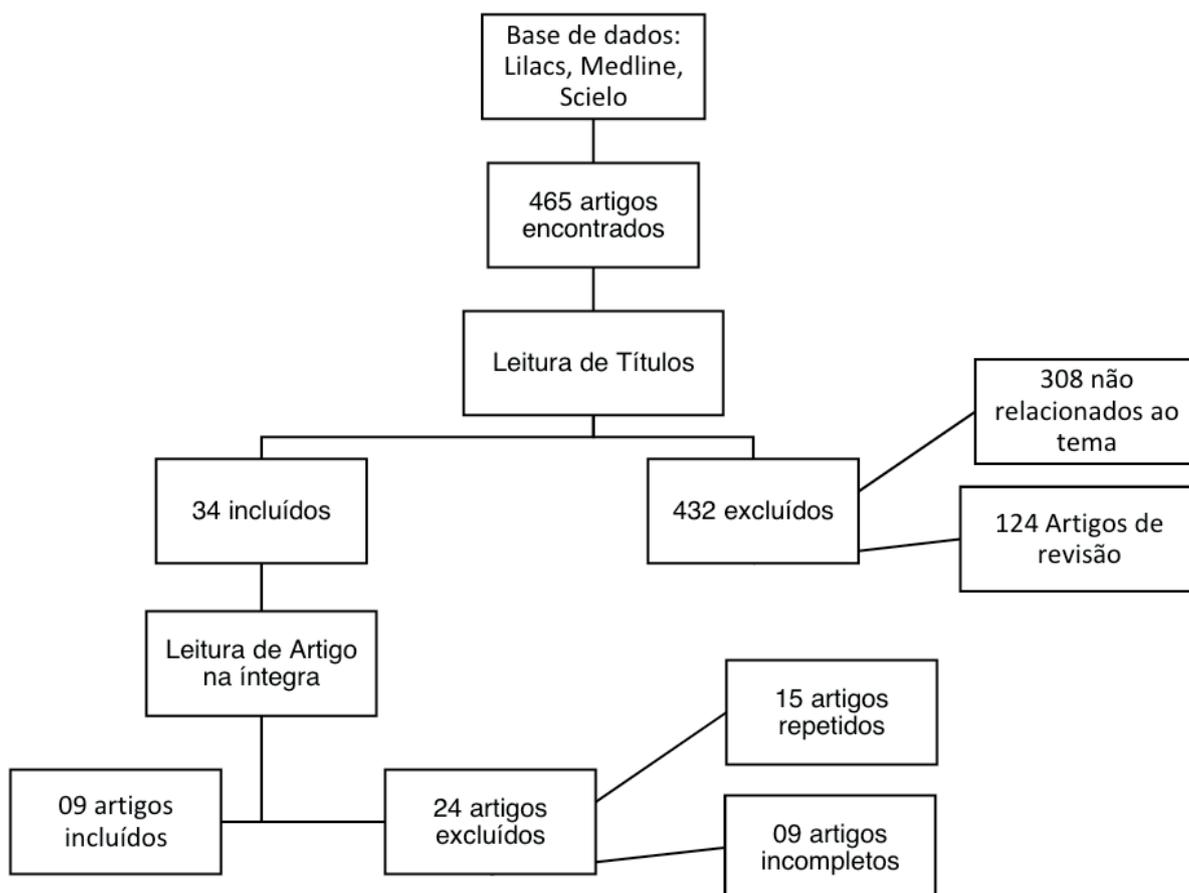
Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que se constituiu pela seleção de artigos e publicações de revistas científicas, publicadas entre os anos de 2012 a 2018, que abordaram a compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes da área da saúde, dentre as publicações, somente as de língua portuguesa e inglesa foram selecionados.

Foi realizado um estudo descritivo que teve como objetivo buscar informações sobre o tema em discussão através de publicações já existentes. Três bases de dados foram utilizadas para a revisão bibliográfica: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Os seguintes descritores: Cuidados paliativos; Comunicação; Educação Superior foram utilizados de forma combinada para a busca dos artigos, de acordo com o DECS (Descritores em Ciências da Saúde).

Teve como critérios de inclusão, artigos e revistas científicas contendo informações relevantes a respeito da compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes das seguintes áreas da saúde: medicina, enfermagem, fisioterapia e psicologia, sendo publicados entre os anos de 2012 a 2018.

Foram excluídos relatos de caso, artigos que não tinham a disponibilidade na

íntegra e artigos em duplicação, artigos que não contêm informações sobre o tema em discussão e artigos que se tratavam de revisões bibliográficas. Para obter melhor compreensão da seleção dos artigos do presente estudo, foi incluído na pesquisa o auxílio de um fluxograma.



2.1. Figura1. Fluxograma de seleção (inclusão e exclusão) dos artigos no estudo de revisão, 2019.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 465 artigos encontrados na busca, nove artigos foram selecionados para revisão após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Os nove artigos selecionados foram utilizados para compor o *Quadro 1* que representa a característica geral dos estudos selecionados, descrevendo: os autores, o ano de publicação, o tipo de estudo, o objetivo, a metodologia, a amostra e a conclusão, sendo esses os que mais especificaram a compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes da área da saúde.

### 3.1 Quadro 1. Quadro comparativo entre autores

Autor/Ano	Tipo do Estudo	Objetivo	Metodologia	Amostra	Conclusão
<b>CORREIA, D. S. et. al., 2018</b>	Quantitativo, descritivo e transversal.	Identificar a importância da temática dos cuidados paliativos para discentes da graduação em Medicina.	Utilizou-se uma versão adaptada do instrumento PEAS – Physicians' End-of-Life Care Attitude Scale. Foram usadas 37 questões do tipo Likert.	134 participantes, idades entre 22 e 37 anos.	Os discentes identificaram as deficiências acerca do tema ocasionadas pela ausência ou limitação do ensino de cuidados paliativos na graduação e tem interesse em ver a temática incluída como disciplina no currículo médico.
<b>DALPAI, D. et. al., 2017</b>	Quantitativo e transversal.	Avaliar o conhecimento sobre dor e cuidados paliativos dos estudantes de medicina e a sua percepção sobre o ensino dessas temáticas na graduação.	Foi aplicado um questionário validado com 19 perguntas diretas sobre dor e cuidados paliativos.	47 alunos do curso de medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).	A graduação apresenta lacunas no ensino ao que diz respeito aos cuidados paliativos e dor e, também, dificuldades dos alunos em transportar o conhecimento teórico para a prática profissional.
<b>LEMOS, C.F.P. et. al., 2017.</b>	Transversal.	Avaliar os conhecimentos em cuidados paliativos (CCP); averiguar se há ganho de CCP entre os alunos de primeira, quarta e sexta séries.	Aplicação de questionário anônimo (21 perguntas).	193 alunos da primeira, quarta e sexta série do curso de Medicina. Com idades de 23,6±4,3 anos, sendo 100 mulheres.	Há necessidade de aprimorar o CCP. Não houve ganho de CCP durante o internato (com significância estatística).
<b>COSTA, A. P.; POLES K.; SILVA, A. E., 2016.</b>	Exploratório, descritivo e qualitativo.	Conhecer a experiência dos alunos de medicina e enfermagem durante atendimentos a pacientes em CP, identificando dificuldades e aspectos formadores para esse cuidado.	10 entrevistas semiestruturadas, sem amostragem predefinida.	10 alunos (5 medicina + 5 enfermagem). Com idades entre 21 e 30 anos.	Estimular o ensino teórico e prático dos CP nas grades curriculares dos cursos de graduação da área da saúde, e incentivar pesquisas que visem o aprimoramento desta formação.
<b>OLIVEIRA, J. R. et. al., 2016</b>	Exploratório de caso e qualitativo.	Analisar a atual situação do ensino de bioética e CP nas escolas médicas do Estado de Minas Gerais, Brasil.	Questionário, entrevista e documento informatizado.	28 escolas médicas de Minas Gerais.	É necessária a inserção do CP nos cursos de Medicina, seja no formato de disciplina específica, em curto prazo, seja por meio de um ensino longitudinal, em longo prazo, quando poderá ser discutido durante a graduação, em outra disciplina ou módulo curricular.

<b>MIZUNO, Y. A.; SOUSA, J. M.; MATHEUS, J. P. C., 2015.</b>	Exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.	Analisar as experiências e consequências do enfrentamento da morte e do processo de morrer em graduandos do curso de fisioterapia e a presença dessa temática durante a graduação.	Questionário sociodemográfico constituído de dez itens.	222 estudantes.	Foi percebida a carência da abordagem do tema durante a formação profissional.
<b>FONSECA, A.; GEOVANI, F., 2013.</b>	Qualitativo e exploratório.	Discutir as atuais iniciativas de inserção dos CP no currículo médico, apontando habilidades necessárias para atuar na área.	Aplicação de um questionário a estudantes	17 participantes, média de 27 anos de idade.	A inserção dos CP nos cursos de graduação médica seja em disciplinas específicas ou por meio de um ensino transversal, ajuda na consolidação dos CP, assim podendo formar não apenas profissionais da saúde, mas especialistas em CP.
<b>SANTOS, L. R. G.; MENEZES, M. P.; GRADVOHL, S. M. O., 2013.</b>	Qualitativa.	Identificar o conhecimento sobre a ortotanásia dos concluintes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia.	Entrevista semiestruturada por meio de questões disparadoras.	22 alunos participaram da pesquisa, 6 do curso de medicina, 10 de enfermagem e 6 de psicologia.	Há a necessidade de mudanças sobre o enfoque dado ao tema terminalidade nos cursos de graduação da área da saúde, visando preparar melhor os futuros profissionais.
<b>TOLEDO, A. P.; PRIOLLI, D. G., 2012.</b>	Descritivo e transversal.	Descrever atitudes e práticas do ensino dos cuidados no fim da vida	Questionário sobre o ensino dos cuidados no fim da vida foi aplicado em coordenadores de escolas de medicina brasileiras.	58 coordenadores de 179 cursos de medicina do Brasil.	O ensino em cuidados no fim da vida no Brasil possui limitações, necessitando de ampla discussão.

Como pode ser visto na tabela o público mais estudado são os estudantes dos cursos de medicina, estando presente em oito dos nove artigos. Seguido dos estudantes dos cursos de enfermagem, estando em dois dos nove artigos. E, por último, os estudantes de fisioterapia e psicologia, estando presente em apenas um artigo cada.

Quanto ao tipo de estudo, 55,5% dos artigos encontrados são pesquisas qualitativas, e 44,5% pesquisas quantitativas. Sendo que todos os artigos apresentaram conclusões semelhantes quanto à necessidade de melhorar a oferta do ensino a cerca dos cuidados paliativos a fim de preparar melhor os futuros profissionais da área da saúde.

Na busca de informação sobre o conhecimento dos estudantes da área da saúde sobre CP, Dalpai et al., tendo os estudantes de medicina como amostra, aplicou um questionário afim de avaliar o conhecimento sobre dor e a percepção desses estudantes sobre o ensino de CP na graduação. Com o decorrer da pesquisa

ficou evidente que os alunos apresentavam dificuldades em transpor o conhecimento teórico para a prática, tendo como exemplo a insegurança em manusear a dor.

Santos, Menezes e Gradwohl (2013) utilizaram-se de uma entrevista semiestruturada para tentar identificar o conhecimento sobre ortotanásia dos alunos concluintes dos cursos de graduação de medicina, enfermagem e psicologia. Reafirmando ser necessário, para preparar melhor os futuros profissionais, mudar o enfoque dado a terminalidade nos cursos de graduação na área da saúde.

Mizuno, Sousa e Matheus (2015) analisaram as experiências e consequências do enfrentamento da morte e do processo de morrer em alunos de fisioterapia e analisaram também a presença dessa temática durante a graduação. Costa e Silva (2016) também fizeram suas análises por meio das experiências dos alunos, tentando identificar as suas dificuldades. Os dois artigos confirmam em suas conclusões que percebem a carência da abordagem do tema na formação profissional, se fazendo necessário estimular o um ensino teórico e prático dos CP e incentivar pesquisas visando o aprimoramento da formação dos acadêmicos da área da saúde.

Fazendo uma comparativa entre os alunos em diferentes períodos do curso de graduação de medicina por meio de um questionário Lemos et al. (2017) chegou a conclusão de que existe a necessidade de se aprimorar o ensino de CP pois não houve ganho, com significância estatística, de conhecimento sobre o assunto, nem mesmo durante o internato.

Com relação à análise das instituições Oliveira et al. (2016), que buscou saber por meio de análise da grade curricular, aplicação de questionários e entrevistas com alunos do último ano de internato sobre o ensino da bioética e dos CP nas escolas médicas de Minas Gerais, afirma que se faz necessário inserir o ensino de CP, para que estes possam ser discutidos durante a graduação em uma outra disciplina ou em um módulo curricular específico.

Já analisando o corpo docente, Toledo e Priolli (2012) procuraram descrever sobre as práticas do ensino dos cuidados paliativos, utilizando um questionário sobre o assunto, aplicado em 58 coordenadores de 179 cursos de medicina do Brasil, e chegaram à conclusão que existem limitações no ensino de cuidados ao fim da vida e que há a necessidade de ampla discussão sobre o assunto.

Em contrapartida, Correia et al. (2018), escolheu os discentes para identificar a importância do ensino de CP na graduação, sendo condizente aos docentes da pesquisa de Toledo e Priolli (2012), os estudantes sugerem ter deficiências causadas pela ausência/limitação do ensino em cuidados paliativos e ainda se mostraram interessados em ter a este ensino incluído no currículo para ter uma formação que vai além da busca pelo curar.

Ao mesmo tempo em que Fonseca e Geovanini (2013) procuraram discutir as iniciativas atuais de inserção de CP no currículo médico a fim de estimular a reflexão acerca da terminalidade da vida, pois só através da educação se formará mais que especialistas em CP, mas profissionais preparados para oferecer um cuidado que

proporcione conforto e tranquilidade ao paciente e a sua família.

## 4 | CONCLUSÃO

Com o decorrer pesquisa, evidenciou-se que se faz necessário mais pesquisas especificamente com os estudantes, em especial de outras áreas da saúde além da medicina e da enfermagem como, por exemplo, na área da fisioterapia.

Concluiu-se que a compreensão sobre cuidados paliativos na percepção de estudantes da área da saúde ainda é deficiente, pois todos os artigos deixam bem claro em suas conclusões que existe a necessidade de melhorar o ensino de cuidados paliativos a fim de preparar melhor os futuros profissionais da área da saúde.

Este déficit evidenciado pode ser reparado por meio da elaboração de estratégias educativas de comunicação, assim como, discussões precoces acerca do alívio de sofrimento frente às mudanças estabelecidas pelo agravo de uma doença. Portanto, o estudo pode oferecer meios para investir tanto no âmbito da educação como na assistência ao cuidado por tratar-se de um público em formação na área da saúde.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS - ANCP. **O que são Cuidados Paliativos**. São Paulo, BR. Disponível em: < <http://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/> >. Acesso em: 18 de julho de 2018.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**: Ampliado e atualizado. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2012.

CALDAS, G. H. O.; MOREIRA, S. N. T.; VILAR, M. J. Cuidados Paliativos: Uma proposta para o ensino da graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 269-80, 2018.

CORREIA, D. S. et. al. Cuidados Paliativos: Importância do Tema para Discentes de Graduação de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 42, n. 3, p. 78-86, 2018

COSTA, A. P.; POLES K.; SILVA, A. E. Formação em Cuidados Paliativos: experiências de alunos de medicina e enfermagem. **Revista Interface, comunicação, saúde, educação**. São Paulo, v. 20, n. 59, p. 1041-52, 2016.

DALPAI, D. et. al. Dor e cuidados paliativos: o conhecimento dos estudantes de medicina e as lacunas da graduação. **Revista Dor**. São Paulo, v. 18, n. 4, p. 307-10, 2017

FONSECA, A.; GEOVANINI, F. Cuidados Paliativos na Formação do Profissional da Área da Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 37, n. 1, p.120-25, 2013.

FRIZZO, K. Percepção dos acadêmicos de medicina sobre cuidados paliativos de pacientes oncológicos terminais. **Revista Bioethikos**. São Paulo, v. 7, n. 4, p. 367-375, 2013.

HALL, S et al. **Palliative care for older people**: better practices. Londres, UK. Disponível em: <[http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0017/143153/e95052.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0017/143153/e95052.pdf)>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

LEMOS, C.F.P. et. al. Avaliação do Conhecimento em Cuidados Paliativos em Estudantes durante o Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 41, n. 2, p. 278-82, 2017.

MIZUNO, Yasmim de Araújo., SOUSA, Janaína Meirelles., MATHEUS, João Paulo Chierigato. **Experiências frente à morte em graduandos de fisioterapia: perfil sociodemográfico**. 2015. 40f. Monografia (Graduação) - Universidade de Brasília, Graduação em Fisioterapia, Faculdade de Ceilândia. Brasília, 2015.

MORAES S.A.F; KAIRALLA M.C. Avaliação dos conhecimentos dos acadêmicos do curso de Medicina sobre os cuidados paliativos em pacientes terminais. **Revista Einstein**. São Paulo, v. 8, n. 2, p. 162-7, 2010.

OLIVEIRA, J. R. et. al. Reflexões sobre Ensino de Bioética e Cuidados Paliativos nas Escolas Médicas do Estado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 40, n. 3, p. 364-73, 2016.

PESSINI, L. A filosofia dos cuidados paliativos: uma resposta diante da obstinação terapêutica. **Revista O Mundo da Saúde**. São Paulo, v. 27, n. 1, p. 15-30, 2003.

RODRIGUES, I.G; ZAGO M.M; CALIRI M.H. Uma análise do conceito de cuidados paliativos no Brasil. **Revista O Mundo da Saúde**. São Paulo, v. 29, n. 2, p. 147-54, 2005.

SANTOS, L. R. G.; MENEZES, M. P.; GRADVOHL, S. M. O. Conhecimento, envolvimento e sentimentos de concluintes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia sobre ortotanásia. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2645-51, 2013.

TOLEDO, A. P.; PRIOLLI, D. G. Cuidados no Fim da Vida: O Ensino Médico no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 36, n. 1, p. 109-17, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2ª ed. Geneva: WHO. 2002.

WRIGHT, M. et al. Mapping Levels of Palliative Care Development: a global view. **Journal of Pain and Symptom Management**. USA, v. 35, n. 5, p. 469-85, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Absenteísmo 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54  
Admissão do paciente 33  
Albumina sérica 141  
Aleitamento materno 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101  
Antropologia 111, 113, 121  
Arbovirus 69, 71, 221  
Assistência ambulatorial 47  
Assistência à saúde 56, 59, 78, 113, 245  
Atenção farmacêutica 206, 207, 208, 210, 212, 213, 215  
Atenção primária à saúde 1, 61, 67  
Avaliação dos serviços de saúde 56, 59

### B

Benefícios 26, 33, 91, 92, 93, 96, 99, 100, 103, 105, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 206, 230, 231, 232, 234, 235, 236  
Brasil 2, 3, 5, 8, 9, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 77, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 123, 127, 128, 132, 133, 137, 146, 149, 159, 166, 172, 177, 191, 192, 195, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 268, 270

### C

Câncer 120, 134, 135, 137, 138, 139, 158, 167, 179, 180, 181, 182, 269  
Cuidado 1, 4, 7, 10, 12, 19, 39, 43, 48, 64, 65, 66, 67, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 129, 186, 190, 194, 195, 199, 201, 203, 204, 208, 210, 212, 214, 245, 259, 260, 262, 265, 267, 268, 270  
Cuidados paliativos 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 269

### D

Diagnóstico 2, 29, 30, 32, 44, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 104, 112, 118, 132, 136, 139, 159, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 221, 223, 226, 228, 238, 243, 247, 264  
Dietoterapia 123, 129  
Dificuldades 16, 17, 18, 20, 50, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 123, 131, 152, 167, 171, 190, 192, 201, 203, 218, 259, 266  
Doação de órgãos 75, 76, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

## **E**

Educação 8, 22, 24, 29, 34, 90, 91, 93, 96, 97, 100, 120, 170, 197, 199, 203, 204, 205, 210, 213, 216, 217, 219, 221, 227, 243, 244, 246, 256, 257, 262, 263, 265, 266, 270  
Enfermagem obstétrica 37, 39, 40  
Enfermeiros 34, 41, 61, 67, 79, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 93, 98, 99, 120, 121, 237, 239, 240, 243, 245  
Epidemiologia 103, 105, 228, 247, 270  
Estômago 134, 135, 136, 137, 138

## **F**

Farmácia clínica 207, 209  
Filosofia 111, 112, 113, 114, 115, 121, 205  
Filosofia em enfermagem 113

## **G**

Gastos em saúde 23, 24, 27  
Gestão em saúde 47

## **H**

Helicobacter pylori 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140  
Hipoalbuminemia 142

## **I**

Impactos na saúde 23, 24, 27  
Índice de massa corporal 142  
Insuficiência cardíaca 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 156  
Insuficiência renal crônica 123, 127, 132, 152

## **L**

Larva migrans 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110  
Larva migrans cutânea 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110

## **M**

Mães 4, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100  
Mídias sociais 217  
Mortalidade 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 44, 71, 73, 104, 116, 130, 156, 158, 181, 207  
Morte encefálica 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90  
Mosquito Aedes aegypti 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226  
Movimento social 10, 11, 12, 13, 21

## **N**

Nefropatias 123

## **P**

Parasitoses 103, 104, 105, 106, 109

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 93, 96, 97, 231, 234, 235, 236, 238, 243, 244, 247

Periodontite crônica 141

Potencial doador 75, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90

Prevenção 1, 3, 4, 7, 11, 16, 19, 20, 26, 33, 43, 46, 64, 65, 71, 72, 73, 126, 160, 175, 198, 210, 212, 215, 218, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 261, 263, 270

Psicoterapia de grupo 1

## **R**

Responsabilidade 7, 13, 14, 17, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 98, 119, 188, 207, 264, 266

## **S**

Saúde pública 11, 20, 21, 23, 25, 26, 31, 35, 46, 47, 48, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 104, 107, 108, 139, 153, 176, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 258, 260, 263

Sinalizações 170

Sintomas 2, 7, 54, 69, 70, 71, 73, 109, 117, 121, 126, 127, 130, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 188, 196, 198, 216, 218, 225, 226

## **T**

Tecnologia biomédica 47

Tecnologia da informação 217

Teste da orelhinha 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Tratamento 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 68, 69, 71, 72, 73, 86, 105, 110, 118, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 153, 159, 160, 167, 170, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 198, 199, 216, 218, 221, 223, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 239, 243, 245, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 270

## **V**

Violência obstétrica 37, 43, 46

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-761-1



9 788572 477611